



FENPROF – FEDERAÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES

FACE A DÚVIDAS LEVANTADAS, A FENPROF ESCLARECE:

GREVE DA FUNÇÃO PÚBLICA, PREVISTA PARA 6 DE MAIO, NÃO ENVOLVE OS DOCENTES

O comunicado n.º 8/2011, de 7 de Abril, da Frente Comum de Sindicatos da Administração Pública refere, como integrando o conjunto de acções convocadas pela sua coordenadora, a convocação de uma Greve Nacional da Função Pública para 6 de Abril. Esta greve, conforme informação da Federação Nacional dos Sindicatos da Função Pública, recentemente prestada em reunião da Coordenadora da Frente Comum e aos órgãos de comunicação social, envolve apenas os trabalhadores da Administração Central do Estado.

Não faltam razões para o desenvolvimento de grandes e fortes lutas, ainda mais num momento em que o sistema financeiro, através do BCE e do FMI, se prepara para impor, como nunca, duras medidas que atacam o emprego, os salários e os direitos dos trabalhadores portugueses, com o aval de PS, PSD, CDS e Presidente da República. Tal resposta, entende a FENPROF, deverá ter lugar num momento de maior clarificação política e de grande consciencialização e mobilização dos portugueses, a quem se dirigem as medidas de austeridade que serão impostas.

Foi com esta avaliação que a FENPROF entendeu não convocar os docentes para a greve de dia 6 de Maio, desejando, contudo, que a mesma obtenha êxito, sendo alcançados os objectivos que levaram a FNSFP a convocá-la e a mobilizar os trabalhadores que representa.

Lisboa, 8 de Abril de 2011

O Secretariado Nacional